

ARROZ – 18/07 a 22/07/2022

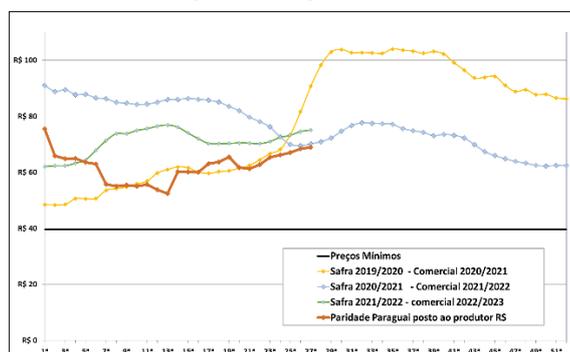
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	72,23	72,41	75,04	75,14	4,03%	3,77%	0,13%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	74,00	78,00	80,00	80,00	8,11%	2,56%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	82,29	83,76	83,10	-	0,98%	-0,79%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	65,33	68,90	69,12	-	5,80%	0,32%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	71,11	69,40	70,95	71,21	0,14%	2,61%	0,37%
Tocantins	60kg	95,00	95,00	95,00	95,00	0,00%	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	75,57	74,14	75,14	78,14	3,40%	5,40%	3,99%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	111,43	110,06	111,56	109,36	-1,86%	-0,64%	-1,97%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	96,04	101,81	101,93	-	6,13%	0,12%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	403,00	427,00	420,00	410,00	1,74%	-3,98%	-2,38%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	595,00	677,00	688,00	688,00	15,63%	1,62%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	102,48	105,42	103,74	-	2,77%	2,53%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	455,32	401,98	-	405,91	-10,85%	0,98%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,21	5,18	5,40	5,42	4,04%	4,78%	0,36%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): RS 45,30/50Kg (RS e SC), R\$ 62,34/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – maio/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Mercado segue comportando dentro do previsto, de acordo com os modelos econométricos e com os fundamentos de mercado, que projetam um segundo semestre com amena recuperação dos preços. Cabe ressaltar, entretanto, que o cenário não é atrativo ao produtor em termos de rentabilidade, o que possivelmente será a menor das últimos três safras. A forte elevação dos custos de produção é fator determinante em tal conjuntura.

Sobre a definição de área, este cenário não favorável deverá refletir na área, principalmente fora do Sul do país, que o plantio de arroz concorre mais intensamente com a soja, que possui melhor rentabilidade e liquidez. No Sul do país, mais especificamente no RS, atualmente a Conab vem realizando pesquisas e estudos estatísticos para a estimação da área da próxima safra. O resultado de tal estudo, tanto para o RS, quanto para o restante do país será publicado dia 05/07, no trabalho de perspectivas agropecuárias 2022/2023.

Equipe de analistas da SUGOF

E-mail: sergio.santos@conab.gov.br

Tel: (61) 3312-6245

Em SC, a dinâmica na definição de área segue uma tendência de forte estabilidade ao longo dos últimos anos, e os possíveis ajustes serão marginais. Cabe pontuar, ainda, que o cenário de rentabilidade em SC é mais favorável que no RS, dado que o custo de produção no estado é inferior ao levantado no RS.

MERCADO EXTERNO

Apesar do reajuste semanal dos preços na Tailândia, a projeção é de viés de alta, mesmo diante do fato da principal colheita na Ásia se concentrar no segundo semestre. Essa expectativa é fundamentada nos atuais problemas climáticos enfrentados pelos principais países exportadores (Índia, Tailândia e Vietnã) e o receio dos mercados mundiais acerca do abastecimento do grão.

COMENTARIO DO ANALISTA

Atual boa competitividade do grão brasileiro, em meio aos reduzidos preços internos e dólar valorizado, deverá resultar em expansão das exportações nacionais ao longo de 2022 e maior sustentação dos valores negociados internamente. Ademais, há a projeção de redução dos estoques de passagem ao longo de 2022.